

1/31/2020

Veículos elétricos: desporto, mobilidade sustentável e novas fronteiras para o transporte de passageiros

A mobilidade elétrica está se tornando uma realidade cada vez mais fácil de ser percebida no país, pois, por exemplo, os condutores portugueses estão a mudar para carros elétricos, os desportos a motor impulsados por energia limpa têm os pilotos portugueses como protagonistas e o transporte urbano aponta para o céu graças aos veículos elétricos.

Fonte: [Unsplash.com](https://unsplash.com)



Condutores portugueses já estão a apostar no transporte elétrico

A constante melhoria no desenvolvimento de carros elétricos, bem como a redução de custos que os torna cada vez mais acessíveis para os automobilistas portugueses, tem dado uma nova abordagem ao transporte nas ruas do país.

Uma amostra do exposto acima é o sucesso de vendas do Nissan Leaf em Portugal, pois este carro se tornou o elétrico mais vendido no país em 2019, segundo o [Automonitor.sapo.pt](https://www.automonitor.sapo.pt). Vale ressaltar que este veículo é o

favorito dos portugueses há nove dos dez anos em que os carros de emissão zero foram colocados à venda no país. A popularidade que os automóveis elétricos têm no país recebeu um grande impulso pelo preço, tecnologia e benefícios que esses veículos oferecem aos seus proprietários, além do que nos últimos anos, as competições desportivas de carros elétricos ajudaram a mostrar ao público o grande desempenho que eles são capazes de obter.

Portugueses protagonizam as corridas com energia limpa

A Fórmula E tornou-se a categoria mais alta de corrida para carros elétricos, já que é apoiada pela FIA e se compara a Fórmula 1 em termos de desportos a motor. Neste contexto aparece o piloto português António Félix da Costa, uma vez que, como mostra o jornal desportivo Record.pt, mantém uma participação marcante neste mundial e tornou-se embaixador da mobilidade elétrica no país.

Vale ressaltar que este desporto com energias limpas se tornou tão popular que as casas de apostas desportivas, como as recomendadas pelo sítio web GaloBonus.pt, dão palpites sobre quem serão os vencedores dessas competições a cada corrida, mesmo como acontece com a Fórmula 1, o basquetebol ou com o futebol. As apostas online têm sido um mercado dominado principalmente por desportos como o futebol, mas a emoção que pode gerar a Fórmula E, ou a inclusão de categorias de veículos híbridos e elétricos em competições icónicas como o Rally Dakar, abriram as portas para competições com energias alternativas em plataformas comumente dominadas pelos desportos tradicionais.

O futuro da mobilidade está no céu

Há anos, grandes empresas armadoras de automóveis participam do mercado de inovação em transporte elétrico, e os exemplos atuais são a Nissan com o seu bem-sucedido Leaf e a BMW com a ajuda de António Félix da Costa e os seus bons resultados na Fórmula E. No entanto, duas grandes empresas asiáticas estão a apostar no transporte aéreo elétrico, uma vez que a Toyota está a investir em uma startup de táxi aéreo, enquanto a Hyundai e a Uber acabam de anunciar uma parceria de ridesharing aéreo durante o passado CES 2020, conforme compartilha o site Autonews.pt.

O sucesso que os automóveis zero emissões estão a conquistar nas ruas do mundo, bem como a emoção e o grande desenvolvimento tecnológico que as grandes competições de carros elétricos causaram nos últimos anos, tornaram-se grandes ferramentas que facilitam e promovem o uso de veículos elétricos além do solo, e abrem as portas para infinitas possibilidades de mobilidade urbana elétrica.

O transporte elétrico é uma realidade em Portugal há décadas, com exemplos tão icónicos quanto os elétricos que percorrem a capital Lusitana. No entanto, o desenvolvimento de novas e melhores tecnologias no campo das baterias permitiu dar um novo rosto ao transporte elétrico no mundo, provocando o interesse de mais e mais pessoas em se-mudar para uma mobilidade e entretenimento desportivos mais sustentáveis.

Por:

Fonte: